Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



ACCB/UESC, ano 23, n. 09, set. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira – Estagiário
Matheus Santos Silva - Colaborador

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br
http://boletimaacb.ccam.uesc.br/



CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 2,07% EM SETEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$623,83 no mês de setembro na cidade de Ilhéus, um aumento de 2,07% comparativamente ao mês de agosto (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85
Fevereiro	565,26	2,14
Março	620,81	9,83
Abril	641,82	3,38
Maio	667,35	3,98
Junho	653,67	-2,05
Julho	596,53	-8,74
Agosto	611,17	2,45
Setembro	623,83	2,07

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 2,07% registrado na cesta básica em Ilhéus no mês de setembro superou os indicadores oficiais de inflação, evidenciando uma pressão no custo da cesta básica superior às médias macroeconômicas. No mesmo período, o IPCA-15 nacional apontou alta de 0,70%, enquanto a variação para a região metropolitana de Salvador avançou 0,50%. A disparidade torna-se ainda mais acentuada ao analisar o grupamento de Alimentação e Bebidas, que registrou aumentos de apenas 0,40% no cenário nacional e 0,39% em Salvador. Esse descolamento foi impulsionado pela forte alta no preço do tomate



(34,29%) em Ilhéus, que superou os acréscimos captados pelo IBGE para o país (20,76%) e para a capital baiana (14,87%) , acompanhado por altas na farinha (2,39%), no óleo (2,70%) e no pão (2,33%) que excederam as variações oficiais e reforçaram o encarecimento da ração essencial em Ilhéus.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	46,12	46,58	4,50	209,61	30h 45min
Leite (L)	10,38	10,15	6,00	60,90	8h 56min
Feijão (Kg)	9,73	9,40	4,50	42,30	6h 13min
Arroz (Kg)	4,78	4,88	3,60	17,57	2h 35min
Farinha (Kg)	8,36	8,56	3,00	25,68	3h 46min
Tomate (Kg)	4,17	5,60	12,00	67,20	9h 52min
Pão (Kg)	12,86	13,16	6,00	78,96	11h 35min
Café (Kg)	60,44	60,25	0,30	18,08	2h 39min
Banana (Dz)	6,88	6,25	7,50	46,88	6h 53min
Açúcar (Kg)	3,96	3,70	3,00	11,10	1h 38min
Óleo (900mL)	8,16	8,38	1,00	8,38	1h 14min
Manteiga (Kg)	51,07	49,56	0,75	37,17	5h 27min
TOTAL				**623,83**	**91h 32min**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

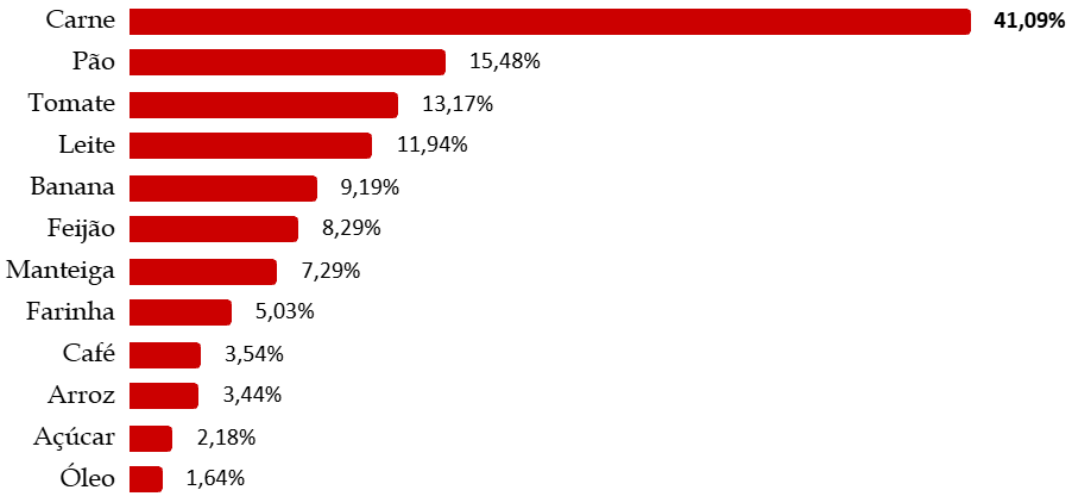
Ao analisar os demais produtos, o aumento observado em Ilhéus para o arroz (2,09%) seguiu comportamento semelhante para a média do Brasil (2,39%) e de Salvador (2,88%), já para o aumento da carne bovina (1,00%) em Ilhéus, também ocorreu no território nacional, 1,30% e 0,60% na capital baiana.

No grupo de itens que registraram retração em Ilhéus, as divergências com os índices macroeconômicos foram igualmente marcantes, com destaque para a banana (-9,15%), cuja baixa local foi substancialmente mais forte do que a captada no país (-1,30%) e em Salvador (-2,75%). O açúcar (-6,57%), a manteiga (-2,95%) e o leite (-2,22%) recuaram em Ilhéus, porém o IPCA-15 apontou altas para o açúcar cristal, para a manteiga e para o leite longa vida. O

feijão (-3,40%) e o café (-0,28%) recuaram em Ilhéus de maneira menos pronunciada do que nos indicadores do IBGE, que reportaram baixas mais intensas para o feijão-carioca e para o café moído.

Os produtos com maior participação no custo total da cesta básica em setembro foram: carne bovina (41,09%), pão (15,48%) e tomate (13,17%). E os itens com menor participação foram: óleo (1,64%), açúcar cristal (2,18%) e arroz (3,44%), Figura 1.

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, setembro de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 0,47%. Nesse período, o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (14,08%) e o tomate a maior redução de preço (-17,89%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 10,16%. Nesse período, o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (48,73%) e o açúcar apresentou a maior redução de preço (-16,48%).

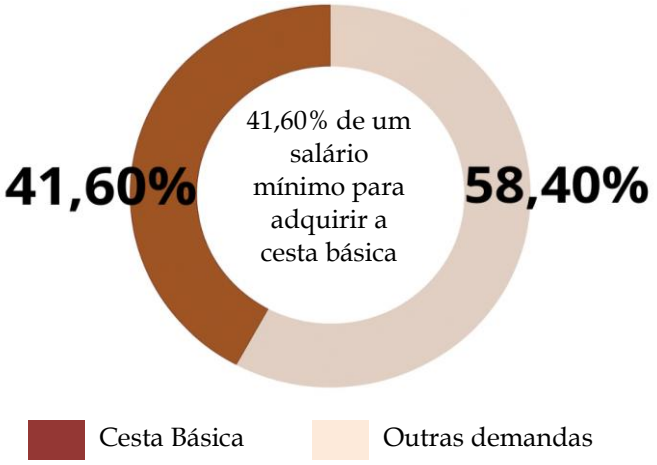
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	1,00	6,51	20,80
Leite (L)	6,00	-2,22	3,78	8,79
Feijão (Kg)	4,50	-3,40	14,08	48,73
Arroz (Kg)	3,60	2,09	5,40	-5,44
Farinha (Kg)	3,00	2,39	9,32	12,48
Tomate (Kg)	12,00	34,29	-17,89	26,13
Pão (Kg)	6,00	2,33	2,41	-6,60
Café (Kg)	0,30	-0,28	-15,99	-15,20
Banana (Dz)	7,50	-9,15	-8,08	2,97
Açúcar (Kg)	3,00	-6,57	-8,64	-16,48
Óleo (900mL)	1,00	2,70	-4,66	-4,77
Manteiga (Kg)	0,75	-2,95	3,80	-7,56
TOTAL		**2,07**	**0,47**	**10,16**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto a Setembro de 2026.
**Março a Setembro de 2026.
***Setembro de 2025 a Setembro de 2026.

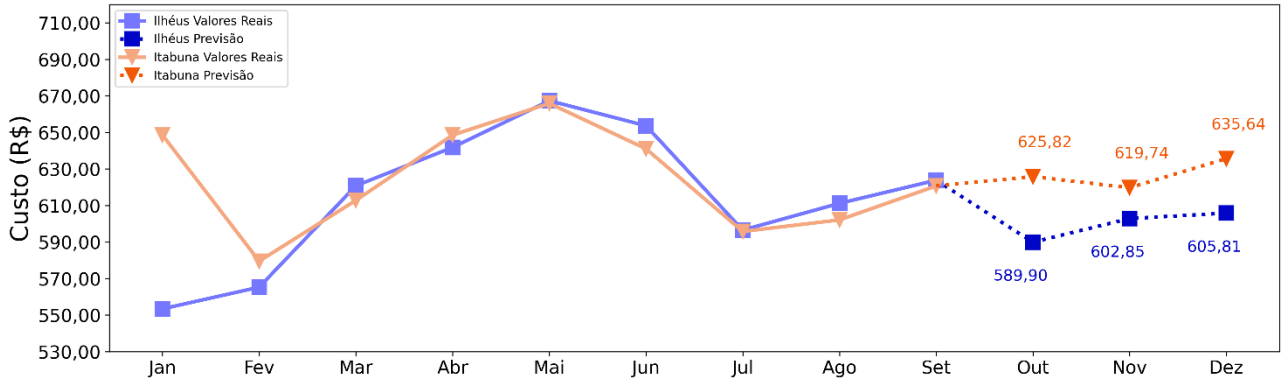
Em setembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 91 horas 32 minutos, um comprometimento de 41,60% do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), setembro de 2026, Ilhéus, Bahia



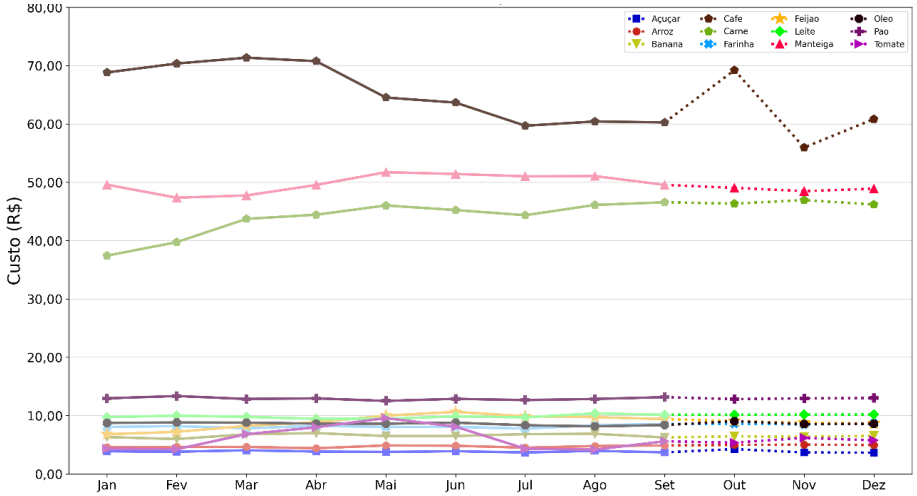
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se uma tendência de redução do custo para outubro, seguida de aumentos até dezembro de 2026.

Figura 3 – Previsão[1] do custo total da cesta básica até dezembro de 2026, Ilhéus, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, é de preços relativamente estáveis, exceto para: café, carne e tomate que poderão apresentar variações intensas até dezembro.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até dezembro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 09, setembro 2026, ISSN 2763-8936.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB

ILHÉUS

SETEMBRO 2026

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU **2,07%** EM SETEMBRO



CUSTO DA CESTA BÁSICA (Decreto-Lei nº 399/1938)

SETEMBRO/2026

R$ 623,83

Variação mensal (agosto a setembro/2026)

+2,07% ↑

MÊS	GASTO MENSAL (R$)	VARIAÇÃO MENSAL (%)
Janeiro	553,41	+6,85%
Fevereiro	565,26	+2,14%
Março	620,81	+9,83%
Abril	641,82	+3,38%
Maio	667,35	+3,98%
Junho	653,67	-2,05%
Julho	596,53	-8,74%
Agosto	611,17	+2,45%
Setembro	623,83	+2,07%

TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO

91h 32min para adquirir os 12 itens da cesta básica em Ilhéus.

41,60% de um salário mínimo

Comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 1.499,43) com a cesta básica.
Descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 1.621,00.

ITENS QUE AUMENTARAM DE PREÇO EM SETEMBRO/2026)

Tomate (Kg)	+34,29%
Farinha (Kg)	+2,39%
Óleo (900 mL)	+2,70%
Pão (Kg)	+2,33%
Arroz (Kg)	+2,09%
Carne (Kg)	+1,00%

Variações comparadas às de agosto/2026.

ITENS QUE DIMINUIRAM DE PREÇO EM SETEMBRO/2026)

Banana (Dz)	-9,15%
Açúcar (Kg)	-6,57%
Feijão (Kg)	-3,40%
Manteiga (Kg)	-2,95%
Leite (L)	-2,22%
Café (Kg)	-0,28%

Variações comparadas às de agosto/2026.

PARTICIPAÇÃO DOS ITENS NO CUSTO TOTAL (setembro/2026)

MAIORES PARTICIPAÇÕES

1º	Carne bovina (Kg)	41,09%
2º	Pão (Kg)	15,48%
3º	Tomate (Kg)	13,17%

MENORES PARTICIPAÇÕES

1º	Óleo (900 mL)	1,64%
2º	Açúcar (Kg)	2,18%
3º	Arroz (Kg)	3,44%

ACUMULADOS

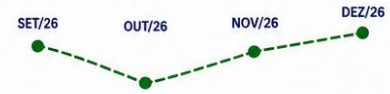
6 MESES* (abril a setembro/2026) **+0,47%**

O feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (14,08%) e o tomate a maior redução de preço (-17,89%).

12 MESES* (setembro/2025 a setembro/2026) **+10,16%**

O feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (48,73%) e o açúcar apresentou a maior redução (-16,48%).

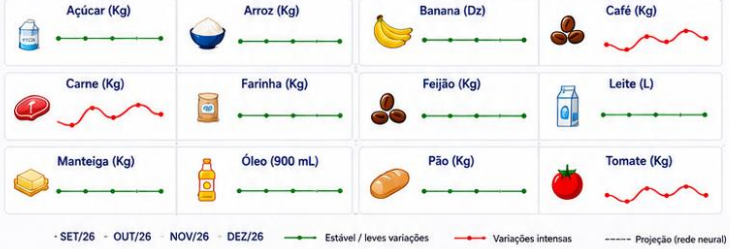
PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA (R$)**



TENDÊNCIA: redução em outubro e aumentos até dezembro de 2026.

PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS 12 ITENS (até dezembro/2026)***

Tendência de preços relativamente estáveis, exceto para café, carne e tomate que poderão apresentar variações intensas.



As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework TensorFlow.

* Variação do custo total da cesta básica.

** As previsões referem-se ao custo total da cesta básica.

*** As previsões referem-se ao comportamento dos preços dos itens.

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

UESC | ACCB UESC